

Tema da Comunicação: T2. Ecologia de rios, lagos, albufeiras e zonas húmidas

Tipo de Comunicação: POSTER

COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SABOR (BACIA DO DOURO): ANÁLISE DA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL

P. RAMOS¹; A.T.TEIXEIRA²; M. NOGUEIRA²; T. ASCENÇÃO¹; M.J. PARADA²; T. FONSECA¹; C. GEORGE³

1) ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de St^a Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança

2) CIMO, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de St^a Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança

3) Université de Metz, França

* isa.al@hotmail.pt

Palavras-chave: Macroinvertebrados, qualidade da água, hidromorfologia, habitat ribeirinho, rio Sabor

Abstract: As comunidades de macroinvertebrados bentónicos constituem uma fonte de informação importante na avaliação da integridade ecológica de ecossistemas lóticos. A bacia hidrográfica do Sabor, situada no Nordeste de Portugal, possui uma heterogeneidade edafo-climática assinalável associada a diferentes usos do solo e demais actividades antrópicas que induzem perturbações no meio aquático. Na actualidade, está em fase de construção a barragem do Baixo Sabor (AHBS) que irá regularizar extensão aproximada de 50 km do rio. No estudo apresentado é feita a caracterização das comunidades de macroinvertebrados em 30 locais distribuídos pelo curso de água principal (Rio Sabor) e afluentes (Rios Igrejas, Onor, Maçãs, Angueira, Penacal, Azibo e Ribeiras das Andorinhas, Aveleda, Vale de Moinhos, Zacarias, Vilariça). A amostragem das comunidades de macroinvertebrados obedeceu ao protocolo definido pela Directiva Quadro da Água. Paralelamente foram recolhidos dados referentes à qualidade da água e do habitat aquático e ribeirinho. Foram calculadas diferentes métricas relacionadas com a composição faunística, grupos funcionais e índices bióticos, caso do IBMWP e do Índice Português dos Invertebrados do Norte (IP_{tIN}). A variabilidade espacial e temporal foi analisada para o ano de 2009 e contrastada com a mesma informação recolhida em 1999. Foram aplicadas diversas ferramentas estatísticas (e.g. análises univariadas e multivariadas) aos dados abióticos e bióticos obtidos que permitiram identificar uma heterogeneidade espacial e temporal assinalável associada às comunidades de macroinvertebrados. De facto, para além biotipologia encontrada em termos de organização longitudinal, foram encontradas diversas métricas responsivas à degradação ambiental relacionadas, maioritariamente, com pressões de origem antrópica nos sistemas aquáticos (poluição tóxica e difusa, sedimentação, regularização). Relativamente à evolução registada de 1999 para 2009 assinala-se uma perda da biodiversidade e integridade biótica em muitos cursos de água, situação que tenderá a agravar-se nos sectores do Médio e Baixo Sabor com a construção da barragem.